

Para tempos novos,
uma mocidade
nova!

NOSSA J. O. C.

Jocista! Tem Deus
contigo, para leva-
10 aos outros!

Nossa Vida Jocista

(Continuação)

AÇÃO

ASSOCIATIVA

1.ª Concentração da J. C. B., no dia 12, ás 10 horas, no Ginásio Anchieta.

Nessa ocasião será feita a consagração da J. C. B. ao S. Coração de Jesus.

APOSTÓLICA

Campanha da entronização da imagem do S. Coração de Jesus nos lares.

Nós, os jocistas, devemos fazer alguma coisa neste sentido. Nosso Senhor o deseja.

Como faremos?

Entronizando a sagrada imagem nas nossas casas, primeiramente. O centro, em conjunto, poderia promover a entronização no lar de uma família pobre. Os jocistas poderiam explicar-lhes o que é a devoção ao S. Coração (no que podem pedir auxílio ao assistente eclesiástico). Depois ofereceriam a essa família uma imagem ou um quadro do S. Coração, e iriam juntos com o sacerdote entronizá-la.

Como não ficaria consolado esse lar pobre, si os jocistas, além dessa delicadeza, cantassem, por ocasião da cerimonia, uns canticos religiosos, e, para terminar, o hino da Juventude!

Procissão de Corpus Cristi

Os jocistas procurarão convencer seus companheiros a assistirem, e cristãmente, á procissão do dia 16.

Procissão não é parada, nem passeio mundano.

E' uma homenagem pública que os homens rendem a seu Creator.

Festa do Papa

Dia 29, festa de S. Pedro e S. Paulo, todo o mundo celebra tambem a — Festa do Papa.

A J. C. B. de Porto Alegre foi encarregada, pela Cúria, de promover esta festa, neste ano, na capital.

Já foi escalada uma comissão de centristas, para organizá-la.

Procuremos, os jocistas, dar o nosso apoio no que necessário for.

* * *

Aí está, caro jocista, o seu programa.

De fácil execução, êle, no entanto, fiélmente observado por você, fará da nossa J. O. C. uma

J. O. C. Realizadora

Viva Cristo Rei!

Jornais Jocistas

A J. O. C. de Santa Maria, neste Estado, possui um interessante e bem cuidado jornal mensal, denominado "J. O. C.", cujo nome, por si só, diz o que ele é.

"J. O. C.", representa o esforço e a dedicação dos jocistas de Santa Maria, e é impresso na Escola de Artes e Offícios dessa localidade.

E' muito bem dirigido, e sua matéria é de inteira utilidade, contribuindo, de fato, para a formação dos jocistas.

"NOSSA JOC" está permutando, com imenso prazer, com o "JOC", ao qual apresenta os seus cumprimentos e a sua admiração, fazendo votos para serem ambos um primeiro laço unido dos jocistas do Rio Grande.

O Papa - amigo dos operários



Venerando anão de 81 anos de idade, S. S. Pio XI, o nosso Papa, é o Pai espiritual da cristandade.

A classe operária ocupa um lugar especial no coração do Suberano Pontífice, a exemplo daquele de quem êle é representante: Jesus Cristo.

Para bem do operariado, para bem dos humildes, Pio XI escreveu a Encíclica "Quadragesimo ano", complemento admirável da doutrina dada por Leão XIII, pela "Rerum Novarum", sobre a questão operária.

Pio XI é o porta voz da civilização cristã que vem elevando o mundo ao progresso, quando analisa, condena e combate, pela sua formidável carta Encíclica "Divini Redemptoris", escrita no leito de dor, o fantasma vermelho do comunismo ateu, e quando escreve outra Carta-Encíclica condenando o neo-paganismo que certos paizes querem introduzir.

Pio XI é o defensor da civilização cristã, quando, inspirado por Deus, erca a Ação Católica, chamando os leigos a tomarem parte nos trabalhos da Igreja.

Muitos os pesares, muitos os trabalhos, muitas as angústias, muitas as ofensas que lhe encruam os alquebrados hombros de octogenário.

Seu coração, nimbado de amor pelo divino Pontífice que ele representa, solta sentidas queixas, por ver as investidas hostis sobre a barquinha que lhe foi confiada.

E de seus olhos correm lágrimas ardentes, quando "outras cruzes que não são a de Cristo" vão profanar a santidade da capital do mundo católico...

Nós, os jocistas, tambem por amor ao nosso grande Pai, o Papa Pio XI, queremos dedicar-nos todos á JOC e por meio dela, conquistar os nossos colegas operários para o seu rebanho.

O comunismo ama o homem?

1.243 Bispos e sacerdotes.
6.775 Professores.
8.800 Médicos e advogados.
192.350 Operários.
255.250 Escritores e intelectuais.
260.000 Soldados e oficiais.
815.000 Camponeses.

TOTAL: 1.500.000 pessoas de todos os sexos, classes e condições, EXECUTADAS, por sentença judicial (!?), pelo comunismo russo, entre 1918 e 1928.

Estes dados não incluem os mortos nos massacres populares, as execuções misteriosas e nem os trabalhos forçados!

Qual outro sistema apresenta tantas vítimas assim?

(Justiça Social, N.º 1)

A J. O. C. Realizadora

(Continuação)

dores meios de ocupar sadiamente os seus lazes, com vistas a sua formação intelectual, artística, profissional, moral e física. Em realidade, este serviço já funciona desde muito tempo em todos os centros com suas excursões, picnics, semanas de amizade, campos de férias, bibliotecas jocistas, jogos ao ar livre, etc....

UM SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO TRABALHO — um dos primeiros e dos mais indispensáveis.

Graças a êle, a J. O. C., em colaboração com os sindicatos livres, intervém como movimento organizado toda a vez que o exigem nas oficinas, as condições de higiene, de segurança, de aprendizagem, de moralidade.

UM SERVIÇO DOS DOENTES para os parentes que esperam sua cura nos sanatórios e hospitais.

UM SERVIÇO DOS RECRUTAS — a J. O. C. não abandona os jocistas, quando são chamados ao quartel.

UM SERVIÇO DE DEFEZA DOS APRENDIZES — A proteção dos aprendizes se realiza nas "equipes" jocistas, onde os jovens encontram militantes que cuidam de sua formação profissional e que os defendem contra troças e abusos.

CAMPANHAS NACIONAIS

As grandes campanhas, si não têm outro efeito, prestígio ao movimento e são um atestado vivo da união de vistas que o anima.

A J. O. C. francesa organizou, em péso, as seguintes campanhas nacionais:

PELAS GARANTIAS NAS USINAS, com a exposição de Valenciennes, cuja repercussão atraiu sobre a J. O. C., jovem ainda, a atenção dos poderes públicos e das organizações internacionais, como p. ex. do Gabinete Intern. do Trabalho.

PELA VOLTA DA MÃE AO LAR e PELA RESTAURAÇÃO DAS FAMILIAS OPERÁRIAS, com a ação unida dos centros contra a miséria dos tugúrios, a insuficiência de cômodos, a tuberculose, etc.

PRO-RECREIOS DOS JOVENS TRABALHADORES, com as manifestações duma semana de propaganda, durante a qual centenas de reuniões, milhares de avulsos, mais de oito mil anúncios, foram utilizados para proclamar a vontade decidida da J. O. C. de arrancar a mocidade operária da exploração da indústria de prazeres.

PELOS JOVENS SEM EMPREGO — Para responder ao apêlo dos jovens desempregados, a J. O. C., junto com os sindicatos cristãos, organizou uma petição internacional. As reivindicações materiais e morais foram levadas ao conhecimento dos Poderes públicos. Vinte jovens desempregados da França e oitenta de outros países levaram ao Gabinete Internacional do Trabalho as 86.800 assinaturas colhidas unicamente entre os jovens sem-trabalho.

MANEIRA DE FALAR...

O médico — Por esse tumor que tem af na nuca, não se impressione; aconselho-o, porem, a não perdê-lo de vista.

EFEITOS DO VINHO...

— Que cabeça a minha !Hoje que trago a chave, esqueci-me do buraco da fechadura!

Pedimos aos nossos assinantes o obséquio de avisar-nos, caso haja alguma irregularidade no recebimento de "NOSSA JOC".

DE NORTE A SUL

Tenho sobre a mesa de trabalho dois esplendidos e comovedores abraços Jocistas. Um que vem do norte, outro lá do extremo sul. Pernambuco e Porto Alegre.

Um pupilo de jovens operários de Pernambuco prestou seu compromisso na Ação Católica Brasileira, no dia 17 de abril passado. E esses jovens cheios de vigor e de porvir é que se propõem a levar para o Cristo as oficinas de Pernambuco, os operários todos de Recife. Bravos, pioneiros, jocistas lá de cima!

Um grupo de moços operários de Porto Alegre mandam-me o seu primeiro jornal. É o órgão da Juventude Operária de Porto Alegre. Um jornal transbordante de vida, de seiva e de mocidade! Bons ventos espalhem por todos os recantos de nossa pátria o ardor desses bravos jovens! "Nossa JOC" é o título do moderno e interessante órgão jocista do Rio Grande do Sul.

Não há o que contenha o ímpeto de um Ideal. Inda mais quando se trata de um Ideal com I maiúsculo, como é o Ideal grande e envolvente do Cristo.

Da minha troca de cartas com esses jovens, cuja tempera aprova conheço pelos traços vigorosos de suas letras, pude ficar sabendo o que de sacrifícios penosamente curtidus significam os seus esforços. A maior prova das bênçãos de Deus sobre esses trabalhos da Ação Católica é — a meu ver — essa imensa quota de sacrifícios que Deus está a toda hora pedindo de seus militantes. Sei quanto custa um núcleo, inda o mais modesto, de Juventude Feminina. E sei quanto custa infinitamente mais um humilde grupo de rapazes, sobretudo operários, numa arregimentação de Juventude Católica Brasileira.

E' por isso que eu saúdo daqui, numa grande efusão de alma, os vanguardeiros jocistas do Norte e os pioneiros do ideal jocista na capital do Rio Grande do Sul.

Quando a mocidade de uma pátria desperta, então pode-se ter esperanças no porvir. E hoje, quando se ausculta o coração católico do Brasil, sente-se que ha um despertar das gerações moças. A Ação Católica vai pouco a pouco ganhando terreno no coração da mocidade. Começa-se a sentir a estúpidez de uma vida vazia de sentido e de ideal. E são nossos movimentos especializados de Juventude o scio amigo e quente em que ha de vir repousar essa gente nova, cansada de procurar em vão um grande ideal que lhes pudesse encher a vida.

Uma grande tarefa está reservada aos Jocistas do Brasil. Deus queira que eles façam do seu grande Ideal a carne de sua carne, o sangue do seu sangue, e Jesus Cristo venha assim, pelas suas mãos calosas e rijas, reinar novamente na generosa e nobre mocidade operária do Brasil!

P. CARLOS ORTIZ.

Taubaté.

"PARA SE CONSEGUIR O FIM DA AÇÃO CATÓLICA, É NECESSÁRIO, ANTES DE TUDO, FAZER DE CADA INDIVÍDUO UM APOSTOLO DE CRISTO NO AMBIENTE SOCIAL EM QUE A PROVIDÊNCIA O COLOCOU".

Plo XI

A J. O. C. REALIZADORA

1926 — Setembro de 1926!... Quatro jovens operários fundam em Clichy o primeiro centro jocista da França.

Entusiasmados com o exemplo de seus camaradas belgas, eles sonham em dotar a classe operária francesa com uma organização de força, capaz de defender, de formar e de representar os jovens trabalhadores.

Seu programa entusiasma... Seu ideal é magnífico...

E ao mesmo tempo, em torno deles, duvida-se da J. O. C. "Que poderão fazer eles? perguntam por toda parte. Como chegarão a manter a palavra dada?"

1935 — Perto de nove anos já passaram.

A J. O. C. se estende aos quatro cantos do país. Milhares de jovens operários trabalham sob sua influência. Nada mais fácil do que lançar o balanço dos primeiros anos de atividade.

80 FEDERAÇÕES, 650 CENTROS — Hoje, 650 centros da J. O. C. fazem em toda a França 80 federações disciplinadas, atentas á palavra de ordem do Secretariado Geral de Paris.

Cada semana, mais de mil círculos de estudos reúnem os militantes jocistas para um trabalho minucioso de inquéritos sobre as condições da vida operária.

E todos os dias, em oficinas sem conta, os rapazes da J. O. C., levando seu distintivo, se aplicam, a despeito dos obstáculos, a viver ciosos de seu Ideal, puros, alegres, conquistadores.

Em 16 de Setembro de 1934, na praça Troadero, 8.000 jocistas representavam todos os jovens salarizados da França.

E'cos do Congresso Circulista

Transcrevem's abaixo o discurso pronunciado pelo Dr. Gustavo Pereira Filho, presidente da J. C. B., ao microfone da Radio Difusora, em 20 de Abril, sobre o Congresso Circulista.

Operarios que me ouvís.

A' gentileza da Comissão Central Organizadora do III.º Congresso dos Circulos Operarios, devo a feliz oportunidade de vos dizer duas palavras. Trago-vos neste momento, a saudação cordeal da Juventude Catolica de Porto Alegre, e os votos de pleno exito para o brilhante Congresso cuja proxima realização, já empolga todas as classes do Rio Grande do Sul. Quer a mocidade gaucha voz dizer que compreende muito bem a significação deste certamente, e vem vos dar a solidariedade que conforta e anima, para o prólio do bem.

A Juventude, concia dos seus deveres, estende-vos os braços para fazer frente ao mal que ameaça destruir a sociedade. Só não poderia vos aplaudir, quem não tivesse do momento a compreensão.

Estamos vivendo o hora do trabalho. A classe operaria reclama, neste momento, as suas legitimas reinvidicações, solapadas desde ha muito pelo burguesismo malsão.

Felizmente, compreenderam os homens de Estado, ao menos alguns, que o tão falado desequilíbrio economico não se resolve pela produção excessiva, mas por uma legitima distribuição equitativa. Fatos recentes, provam o interesse dos homens publicos, neste sentido.

Primado do cristianismo economico sobre o liberalismo economico, eis a forma salvadora.

Merecem os Circulos Operarios a cooperação dos homens das diversas classes, pois são os Circulos os propugnadores do legitimo imperio dos principies cristãos na sociedade. Os milhares de trabalhadores, dos credos mais diversos, que se abrigam sob a bandeira rubro-azul do

Em Bruxelas, a 25 de Agosto de 1935, ... 100.000 (cem mil) jocistas de todo mundo festejam o décimo aniversário da J. O. C. belga.

AS OBRAS

E a cousa não ficou em reuniões e aparato. Desde o início os primeiros jocistas tinham prometido "realizações", serviços que fossem auxiliar os jovens trabalhadores. Assim organizaram sem tardar

UM SERVIÇO JOCISTA DE ECONOMIAS, a que estão filiados 500 centros e cujo movimento de fundo se elevou, para 1934, a 1.500.000 francos (i. é 900.000\$000).

UM SERVIÇO DE PREPARAÇÃO AO TRABALHO, onde os ainda colegiais aprendem dos mais velhos a conhecer os officios, os ateliers, as usinas, etc...

O órgão mensal deste departamento — "Meu futuro" — tira 25.000 exemplares. As exposições do trabalho — (a de Cherbourg recebeu a visita de 10.000 pessoas) — forneceram a melhor prova da atividade da J. O. C. neste terreno.

UM SERVIÇO DOS DESEMPREGADOS E COLOCAÇÃO está franqueado a todos operários jocistas ou não jocistas. Tem postos de hospedagem em várias cidades; e com seus jogos, seus cursos profissionais, e guar-las-roupas veiu já ao encontro de mais de 3.000 jovens desempregados e distribuiu mais de 350.000 (i. é 210.000\$000) de socorros.

UM SERVIÇO DE RECREIOS, organizado oficialmente, logo após uma campanha a esse respeito, para proporcionar aos jovens trabalha-

(Continua na pagina seguinte)

maior movimento cristão operario, são os homens que vêm ensinar a burguesia resolver o seu maior problema, isto é, a reabilitação da classe burguesa que estava sendo olhada como a entravadora do problema economico e da cooperação mutua.

Não resisto ao prazer, de fazer minhas as palavras de Candido Santini a respeito do operario, em recente obra lançada ao mercado literario do país: "O operariado é, sem favor um grande beneficitor da humanidade na ordem temporal, um cidadão benemerito da Patria, imprensindível na vida social e absolutamente insubstituível! O que fariam os capitalistas com todo seu dinheiro, sem operarios? Como funcionariam suas fabricas? Como venderiam seus produtos? E o governo, como manteria suas tropas, seu exercito, suas empresas, etc.? E apesar de tudo isto, apesar de muitos outros titulos de benemerencia, é um fato incontestavel, a classe operaria é, moral e economicamente, uma classe necessitada e muito explorada pelos gananciosos "evadores do vintem". Os operarios assalariados constituem indubitavelmente uma classe indispensavel da sociedade humana, para tudo o que diz respeito ao progresso material. E' só abrir os olhos e observar".

Quer pois a mocidade, cujos destinos tenho a felicidade de dirigir neste momento, vos estreitar num largo, amplo e fraternal amplexo.

A's vossas ordens, mandai e vos obedecemos.

Operarios, o vosso Congresso patenteará, mais uma vez que sois amigos da ordem e da disciplina e que no Brasil, o trabalhador vive o lema da Patria que é consubstanciado nestas tres grandes palavras: Ordem, Trabalho, Paz. São os votos da mocidade catolica, o contingente moço que se propoz estabelecer em todos os angulos da sociedade, a difusão da realza de Cristo.

Disse.

O valor social do Evangelho

NOSSA J. O. C.

Órgão da Juventude Operária Católica
(PUBLICAÇÃO MENSAL)

REDAÇÃO:

Rua Republica N.º 801 — Porto Alegre
Rio Grande do Sul

Director: CARLOS IJESBAERT

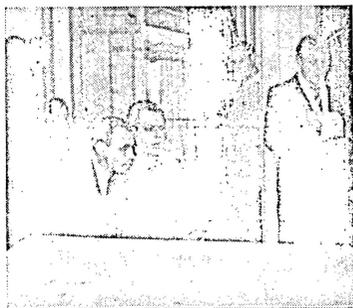
Redator: LUIZ MONGELÓ

Gerente: MANOEL LAPA

VENDA AVULSA \$100

Assinaturas — Preço: A partir
de 2\$000.

ccos do Congresso Circulista



Como noticiamos, no Congresso Circulista realizado em Abril pp., o nosso joecista Rubens Becker pronunciou um discurso, na sessão de encerramento, saudando os cooperadores dos CC. OO.

Por uma gentileza do apreciado diário desta capital, "Correio do Povo", temos o prazer de colocar acima o clichê da fotografia tirada no momento em que o referido joecista falava.

Vamos Rir?

UM POUCO DE EXAGERO:

Tônico — Na minha família todos somos altos, porém o meu primo João é tão alto que sente vertigem ao olhar para os seus pés.

Juca — Que coisa! Mas o primo da sogra do padrinho da minha mulher é tão alto, que precisa trepar numa escada para tirar o chapéu.

Zeca — Formidável! E eu tenho um sobrinho que tem as pernas tão compridas que, si resfria os pés em 1.º de Janeiro, espirra só no dia 31 de Dezembro.

NUMA LOJA DE CALÇADOS

Primeira fregueza — Este sapato me aperta um pouco.

O vendedor (amável) — Minha senhora, fique certa de que o sapato alarga um pouco, principalmente depois que se anda...

Alguns instantes depois:

Segunda fregueza — Este sapato me parece um pouco grande.

O vendedor (amável) — Minha senhora, fique certa de que o sapato estreita um pouco, principalmente se o couro se molha...

Ainda uns instantes depois:

Tercera fregueza — Excelente, este sapato me vai maravilhosamente.

O vendedor (amável) — E eu posso garantir-lhe, minha senhora, que o sapato será sempre assim!

Qualquer que seja a importância atribuída aos sindicatos, forma preferida hoje nos países civilizados não esqueçamos que a potência e virtualidade para regenerar a sociedade e resolver a questão social estará sempre em razão direta do espírito religioso que anima seus membros.

Não será a economia política e social que salvará o mundo, mas sim a religião. "Duplique-se o salário do operário; limitem-se as horas de trabalho; reduza-se o preço dos gêneros; si se perde o respeito a Deus e si a corrupção de costumes domina, seus mesmos trabalhos e lucros irão parar sem remédio em miserável ruína".

Tudo quanto visa o bem-estar de uma sociedade deve fundar-se na seguinte lei: Não há reforma social possível sem a reforma prévia dos indivíduos.

A primeira condição para melhorar a comunidade estriba-se na melhora dos elementos que a compõem.

Dai a necessidade de começar a obra social pelos indivíduos tornando-os bons, honrados, laboriosos, justos, amantes da ordem, da economia e da família, caridosos, generosos, de elevados e nobres sentimentos, patriotas e religiosos. Conformem os indivíduos sua vida com o programa traçado pelo Catolicismo, e mudarão o ambiente e sanearão a sociedade. Todo procedimento contrário é ilógico e conduz a grandes fracassos.

"Si a sociedade, escrevia Leão XIII, sofre de um mal-estar, carece de um remédio e este não há de ser outro sinão a restauração da vida e instituições cristãs. Quando as sociedades se desmoronam, exige a reta razão que, em se querendo restaurá-las, se volte aos princípios que lhes deram o ser.

Porque nisto consiste a perfeição de todas as associações: trabalhar por conseguir o fim para que foram estabelecidas; de modo que os movimentos e atos da sociedade não sejam produzidos por outra causa, sinão pela que produziu a mesma sociedade. Portanto desviar-se do seu fim é adoctrinar: voltar a ele é sarrar".

Essas doutrinas e meios salutareos para reformar a vida dos indivíduos, a Igreja os tira do Evangelho, resumo da vida e ensinamentos de Cristo.

Todo aquele que ler sem prevenção esse livro compreenderá facilmente que essa doutrina admirável não é exclusivamente religiosa e individual, senão que, merec da sua virtualidade divina, renovou a face da terra contribuindo poderosamente na restauração da família e da Sociedade.

Basta considerar os pontos seguintes para convencer-se da importância da doutrina cristã:

1.º — O Evangelho com seus dogmas, conselhos e preceitos é a base mais sólida do edifício social;

2.º — O EVANGELHO nos ensina o justa aprego que devemos fazer dos bens da terra o

prega a abnegação, enaltece a justiça e recomenda a caridade;

3.º — No EVANGELHO se encontra a maior parte das reivindicações operárias e a dignificação do trabalho manual;

4.º — O EVANGELHO condena as grandes injustiças sociais; o despotismo, a escravidão;

5.º — As tres concupiscências humanas: soberba, sensualidade e avarice, fonte e origem do mal-estar individual e social, opõe três virtudes divinas: humildade, castidade e pobreza;

6.º — Restaura a verdadeira fraternidade entre os homens. Sómente o PADRE NOSSO que é a oração mais sublime e cotidiana do cristão, contém todo um tratado de Sociologia, e tem produzido entre os pobres mais frutos de paz e felicidade que todas as teorias socialistas.

Dois são as necessidades do indivíduo; a primeira, o conhecimento da lei moral, sem a qual o homem se rebaixa ao nível dos brutos; a segunda é a posse do pão cotidiano cuja privação tem ocasionado sempre a discórdia e o espírito de revolução. A estas duas satisfações se reduz em suma o problema que a sociedade tem de resolver.

O Evangelho é uma magnífica mensagem social; é a bandeira e o programa do operário. A Igreja já o tem levado em triunfo de um a outro, confim do universo, o tem conservado intato, o tem explorado durante 20 séculos, e hoje em presença do pavoroso problema social que se apresenta de maneira tão imperiosa e dos clamores das multidões que pedem justiça, não fechou ela os olhos á realidade que se impõe. Ela que se sacrificou sempre para o pobre, que escolheu inúmeras vezes para as mais altas dignidades o filho do pobre, que, seguindo as pegadas do Divino Mestre, socorreu e estreitou no seu peito em todas as épocas o indigente e necessitado; ela que condenou a exploração do operário pelo patrão e que deplorou amargamente a extinção dos Grêmios e das Irmandades, nas quais encontrou o melhor meio de proteção e de defesa o operário da Idade Média; ela que esteve sempre ao lado da democracia contra os ricos usurários, sem esquecer hoje sua missão principal, que é a salvação das almas, estende e multiplica sua atividade social em beneficio dos corpos. Houve tempos em que a Igreja era rica, tinha para dar e dava largamente; hoje, mãos vivas, lhe arrebatarem, o patrimônio do pobre mas nem por isso se esgotou sua caridade. Conhecido é o pensamento de Lamartine: "Si as lágrimas fossem de ouro, a Igreja choraria sempre para ter sempre o que dar ao pobre".

Jocistas! Avante! Unidos sob o lábaro de Cristo Operário, trabalhai para remediar os males que Leão XIII estigmatizára com o nome de *miséria inercedida*.

Antonio Dorval.

BOTANICA

— Já conhecia este gênero de planta trepadeira?

— Qual?

— A planta dos meus pés.

— ?

— Sim, moro no 11.º andar de um arranha céo que está com o elevador estragado.

NÁ POLÍCIA

O delegado, dirigindo-se para os guardas:

— Vejam si conseguem prender algum encaenador. O chuveiro do meu quarto de banho está muito estragado.

GENTE DE HOJE...

A crenda — Vou lavar a cabeça. Si alguém perguntar por mim pelo telefone, diga-lhe que torne a chamar dentro de dez minutos. E você, patroa, faça-me o favor de dar-me uma toalha limpa.

A senhora Bezerra, que ainda se tem na conta de jovem e atraente, dá um jantar e gaba-se de ter preparado com as suas mãos os guizados que mais agradavam os convivas.

— E este vinho, diz ela em certo momento, é velho de cinquenta anos.

Um dos convivas, distraído:

— Foi engarrafado pela senhora mesma!